

Ontem às 10:21

Perturbações sexuais e de sono, depressão, lesões: a Covid-19 e os atletas

Estudo da Universidade de Lisboa faz um levantamento preocupante sobre as consequências da pandemia no mundo do desporto em Portugal. Liliana Pitacho, uma das investigadoras, lança um alerta sério através do Maisfutebol

[Pedro Jorge da Cunha](#)

Editor



Os números perturbam: mais de 50 por cento dos atletas evidencia «níveis patológicos de stress» provocados pela suspensão das atividades desportivas; mais de 75 por cento sente-se «mais infeliz» do que antes do bloqueio social imposto pela pandemia; mais de 40 por cento passou a sofrer de perturbações do sono,



«com risco elevado para a saúde»; mais de 50 por cento não teve «nenhum tipo de apoio» por parte do respetivo clube no período pós-pandemia. Apenas 13,3 por cento recebeu suporte psicológico dos mesmos clubes.

Os dados estão incluídos no estudo 'Da paixão ao Abismo: O Impacto Indireto do Covid-19 na Saúde Psicológica dos Atletas', um levantamento efetuado pela Universidade de Lisboa, «poucas semanas depois» da declaração de pandemia mundial por parte da OMS.

A doutora Liliana Pitacho é um dos investigadores responsáveis pelo documento e assume ao Maisfutebol a sua «preocupação» perante a dimensão das consequências provocadas pelo confinamento e, em muitos casos, abandono da atividade desportiva. Liliana foi ao longo de duas décadas praticante de hóquei em patins.

O estatuto, aqui, nem é o mais relevante. Profissionais, semi-profissionais, amadores, todos sofreram na pele a ditadura do abandono. «Os números são claros em relação a isso e evidenciam, além disso, uma incerteza generalizada sobre a retoma da normalidade», sublinha Liliana Pitacho.